

SUPERVISÃO COOPERATIVA
Acompanhamento Indireto,
acompanhamento dos planos,
auditoria e comunicação



Acompanhamento Indireto

- Tratamento das informações
- Análise intrínseca, evolutiva e comparativa
- Processos de acompanhamento

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Acompanhamento Indireto

Tratamento das informações

- Coleta que garanta a independência das fontes geradoras de risco
- Testes de consistência
- Racionalização das informações solicitadas

Acompanhamento Indireto

Análise intrínseca, evolutiva e comparativa

- Evolução (número de instituições do sistema, filiadadas)
- Concentração (maiores ativos, depósitos, sobras)
- Estrutura patrimonial (evolução de ativos, passivos)
- Resultados (eficiência, rentabilidade e composição)
- Capital (adequação da capitalização aos riscos, imobilização, PRE)
- Indicadores

Acompanhamento Indireto

Processo de acompanhamento indireto e sistemático das filiadadas (Circular 3.400/08, art. 1º, inciso III)

- Situações de desequilíbrio patrimonial ou financeiro
- Exposição anormal a riscos (crédito, liquidez, operacional e mercado)
- Infrações a normas legais e regulamentares ou a normas operacionais internas

Acompanhamento de Planos

Acompanhamento dos planos de regularização, planos de adequação, planos de negócios e estudos de viabilidade econômico–financeira (Circular 3.400/08, art. 1º, inciso IV)

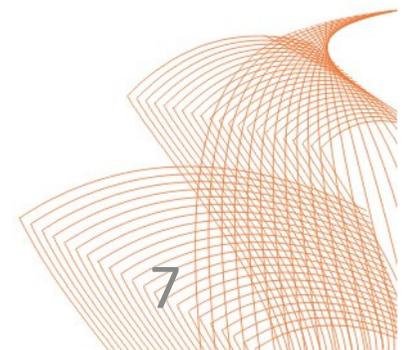
- Atendimento das medidas
- Cumprimento das metas previstas
- Cronograma de execução

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Acompanhamento de Planos

Planos de Regularização

- Avaliação do cronograma aprovado/proposto
- Recomposição do capital e enquadramento nos limites operacionais
- Solvência e restabelecimento de volume adequado de operações



Acompanhamento de Planos

Planos de Negócios

- Aderência ao estudo de viabilidade econômico-financeira
- Compatibilidade entre o previsto e o realizado
- Alterações significativas nos cenários utilizados para elaboração do plano
- Ajustes tempestivos nos planos de negócios
- Avaliação da auditoria externa *versus* acompanhamento efetuado pela central

Auditoria

- Procedimentos regulares e especiais
- Evidenciação de impropriedades, irregularidades e deficiências de controle interno
- Ocorrência de anormalidades e fatos relevantes
- Atos de má gestão praticados pela administração
- Situações que denotem risco de continuidade
- Crise ou situação que evidencie problemas de liquidez
- Prevenção da lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Comunicação

Envio de comunicações previstas no artigo 19 da Resolução 3.442/07

- Fatos relevantes detectados nas inspeções periódicas e no processo de acompanhamento direto e sistemático
- Tempestividade na comunicação e na adoção de providências
- Acompanhamento efetivo
- Regularização da situação

Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Responsabilidades da administração

- Participação ativa nos negócios da instituição
- Identificação e entendimento dos controles pertinentes
- Direcionamento da Gerência, conforme as políticas estabelecidas
- Formulação de estratégias
- Estabelecimento e adequação do nível de tolerância a riscos

Responsabilidades da administração

- Seleção e avaliação permanente da Gerência
- Controle de custos e despesas
- Monitoramento das operações e áreas diversas
- Busca da continuidade da instituição

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

Definição (BIS e COSO – Resolução 2.554/98)

Controle interno é um processo conduzido por pessoas (alta administração, gerência e outras) para, com razoável segurança, atingir três tipos de objetivos. Cabe ressaltar que ele é formado por cinco componentes inter-relacionados.

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

Objetivos do Controle Interno

- Efetividade e eficiência das operações (incluindo proteção de ativos)
- Confiabilidade dos relatórios financeiros e gerenciais
- Conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

Componentes do Controle Interno

- I - Ambiente de controle
- II - Avaliação de riscos
- III- Atividades de controle
- IV- Informação e Comunicação
- V - Monitoramento

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

I - Ambiente de controle

- Integridade e valores éticos
- Compromisso com a instituição
- CA e Diretoria
- Filosofia da administração
- Estrutura organizacional
- Autoridade e Responsabilidade
- Políticas e práticas de RH

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Responsabilidade: aprovar estratégias, políticas e o apetite pelo risco
- Atividades: discussões, cobrança e revisão de CI

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

DIRETORIA

- Responsabilidade: implementar as estratégias e políticas do CA
- Relação com a estrutura organizacional

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

CULTURA DE CONTROLE

- Conselho e Diretoria – implementar forte cultura de controle;
- Todos os funcionários responsáveis por CI

Falta de cultura de controles internos induz a erros e riscos

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

II - Avaliação de riscos

- Riscos são inerentes aos negócios e devem ser administrados para minimizar eventuais perdas
- Objetivos da Cooperativa
- Conhecidos ao nível de processos
- Identificação de riscos
- Exposição ao risco
- Gerenciamento permanente

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DE RISCOS

- Alta administração – estabelece políticas
- Estrutura executiva – identifica, avalia e mitiga os fatores de riscos
- Abrangência:
 - ❑ internos e externos
 - ❑ mensuráveis e não mensuráveis
- Constantes revisões

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

III- Atividades de controle

- Atividades de controle – parte integrante das atividades diárias de uma cooperativa
- Segregação de funções – exigência de um sistema de controle interno efetivo

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES

- Separação de funções e responsabilidades potencialmente conflitantes
- Reduzir o risco de manipulação

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

IV- Informação e Comunicação

- Função: habilitar as pessoas
- Origens interna e externa
- Fatores:
 - ❑ Qualidade
 - ❑ Tempestividade
 - ❑ Efetividade

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- Sistemas de TI – abrangentes, otimizados e integrados
- Controles gerais e para aplicativos
- Planos de contingência

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

- Informações – pessoas certas
- Estrutura, racionalidade e comunicabilidade

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

V - Monitoramento (Controles Internos e Riscos)

- Condições internas e externas
- Atribuição de responsabilidade bem definida
- Contínuo
- Avaliações individuais e integradas

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

AUDITORIA INTERNA

- Instância independente, acesso irrestrito
- Visão imparcial e qualificação
- Reporte funcional

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Controles Internos

DEFICIÊNCIAS DE CI

- Falta de Reporte adequado e tempestivo
- Desinformação à alta administração da cooperativa

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

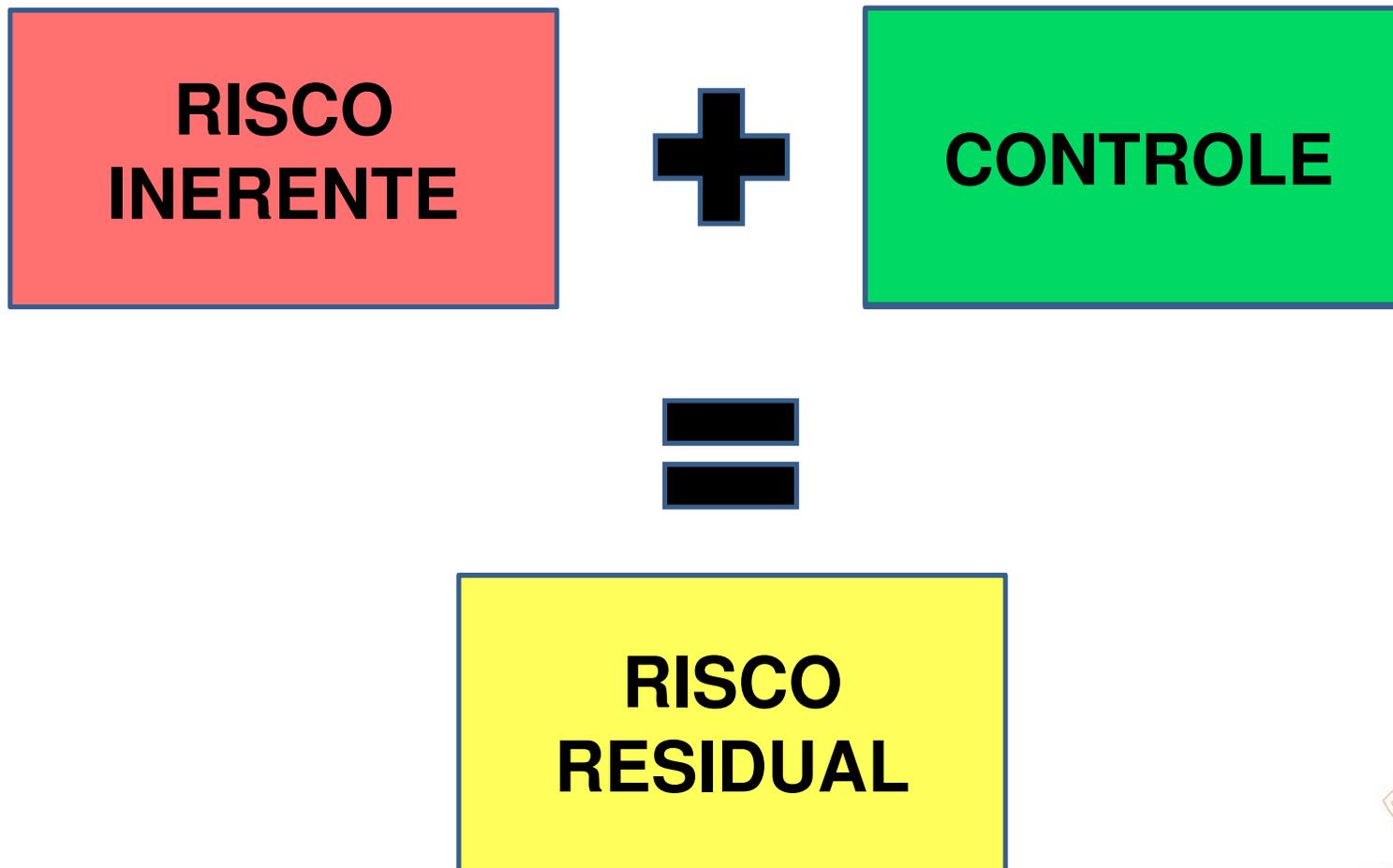
Controles Internos

Limitações do Controle Interno

- Desconhecimento
- Pontos de controle mal definidos
- Falhas humanas
- Pode ser burlado
- Aqueles que ditam os CI podem invalidá-los
- Ritmo elevado
- Custo X benefícios

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Riscos



Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Gerenciamento de Riscos

Estrutura, políticas, controles e processos relacionados ao gerenciamento de riscos de crédito, de liquidez, de mercado, operacional, legal, de tecnologia da informação, de imagem e de estratégia.

Proporcionalidade com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição.

Gerenciamento de Riscos

ASPECTOS RELACIONADOS

- Existência de manuais atualizados, detalhados e abrangentes
- Capacitação da diretoria e do conselho de administração (supervisão e controle)
- Nível de reporte operacional e gerencial
- Adequação das principais ferramentas e processos de avaliação
- Avaliação periódica dos sistemas de gerenciamento dos riscos

Gerenciamento de Riscos

RISCO DE CRÉDITO

- Políticas e procedimentos para concessão das operações de crédito e para realização de operações financeiras
- Estratégias e políticas para gestão do risco
- Níveis de risco que a instituição se dispõe a administrar
- Consistência do modelo de classificação de risco das operações de crédito e das contrapartes
- Adequação dos trabalhos de auditoria interna e independente

Gerenciamento de Riscos

RISCO DE LIQUIDEZ

- Sistemas de controle, estruturados em consonância com o perfil operacional da instituição
- Capacidade de identificação dos riscos de liquidez decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição
- Modo de disseminação das informações e análises empreendidas sobre o risco de liquidez
- Plano de contingência contendo estratégias de administração de situações de crise de liquidez

Gerenciamento de Riscos

RISCO DE MERCADO

- Capacidade de identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado
- Políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado claramente documentadas
- Instrumentos que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controles e gerenciamento
- Capacidade de identificação prévia dos riscos inerentes a novas atividades e produtos

Gerenciamento de Riscos

RISCO OPERACIONAL

- Capacidade de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional da instituição
- Sistemas de controle de riscos operacionais implementados
- Plano de contingência para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes de risco operacional

Gerenciamento de Riscos

RISCO LEGAL

- Políticas e estratégias para o gerenciamento do risco legal claramente documentadas
- Nível de conhecimento, por parte dos gestores e profissionais da instituição, acerca de aspectos de risco legal e de sua gestão
- Avaliação do risco legal por ocasião do desenvolvimento e lançamento de novos produtos ou serviços

Gerenciamento de Riscos

RISCO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

- Procedimentos para aquisição, desenvolvimento interno e manutenção de recursos tecnológicos
- Capacidade de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos de TI
- Segregação entre os ambientes de desenvolvimento, teste e homologação e o ambiente de produção
- Plano de contingência (estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de TI)

Gerenciamento de Riscos

RISCO DE IMAGEM

- Nível de envolvimento e conscientização da diretoria e do conselho de administração com a gestão da imagem da instituição
- Disseminação da política de gerenciamento do risco de imagem ao pessoal da instituição
- Grau de satisfação dos clientes em relação ao tratamento dado às suas demandas e reclamações
- Adequação das políticas e procedimentos estabelecidos para prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação

Gerenciamento de Riscos

RISCO DE ESTRATÉGIA

- Adequação dos processos para o estabelecimento de metas e objetivos estratégicos à realidade da instituição
- Periodicidade de execução do ciclo de planejamento estratégico e nível de envolvimento das diversas áreas da instituição
- Capacidade da instituição em traduzir o planejamento estratégico em planos operacionais exeqüíveis

MUITO OBRIGADO!

Claudio Filgueiras
Harold Espínola

Acompanhamento indireto, acompanhamento dos planos, auditoria e comunicação